

## Projecto de apoio a familiares de vítimas de violência armada no Rio de Janeiro



## :: Contexto ::

- Brasil: uma das taxas de violência armada mais elevadas do mundo - 22/100 mil habitantes; no Rio estes números duplicam (2002).
- Rio: violência armada relacionada sobretudo com o tráfico de droga e conflitos entre facções e a polícia. Uma das expressões mais visíveis desta violência: massacres e execuções sumárias.
- A maioria das vítimas e agressores: jovens do sexo masculino, pobres, com baixos níveis de escolaridade, residentes em zonas periféricas.
- As mulheres enquanto grupo de risco são negligenciadas.



## :: Porquê os sobreviventes? ::

Os impactos da violência vão além das estatísticas de mortos e feridos (vítimas directas): a rede de familiares e amigos das vítimas (sobreviventes).

Os familiares – na sua maioria, mães, esposas e irmãs – sofrem sequelas físicas, psicológicas, sociais e económicas, o que, muitas vezes, contribui para o seu isolamento social.

Elas são quem tem de lidar com a violência e seus efeitos quotidianamente, muitas vezes sem o apoio necessário – **vítimas invisíveis.**



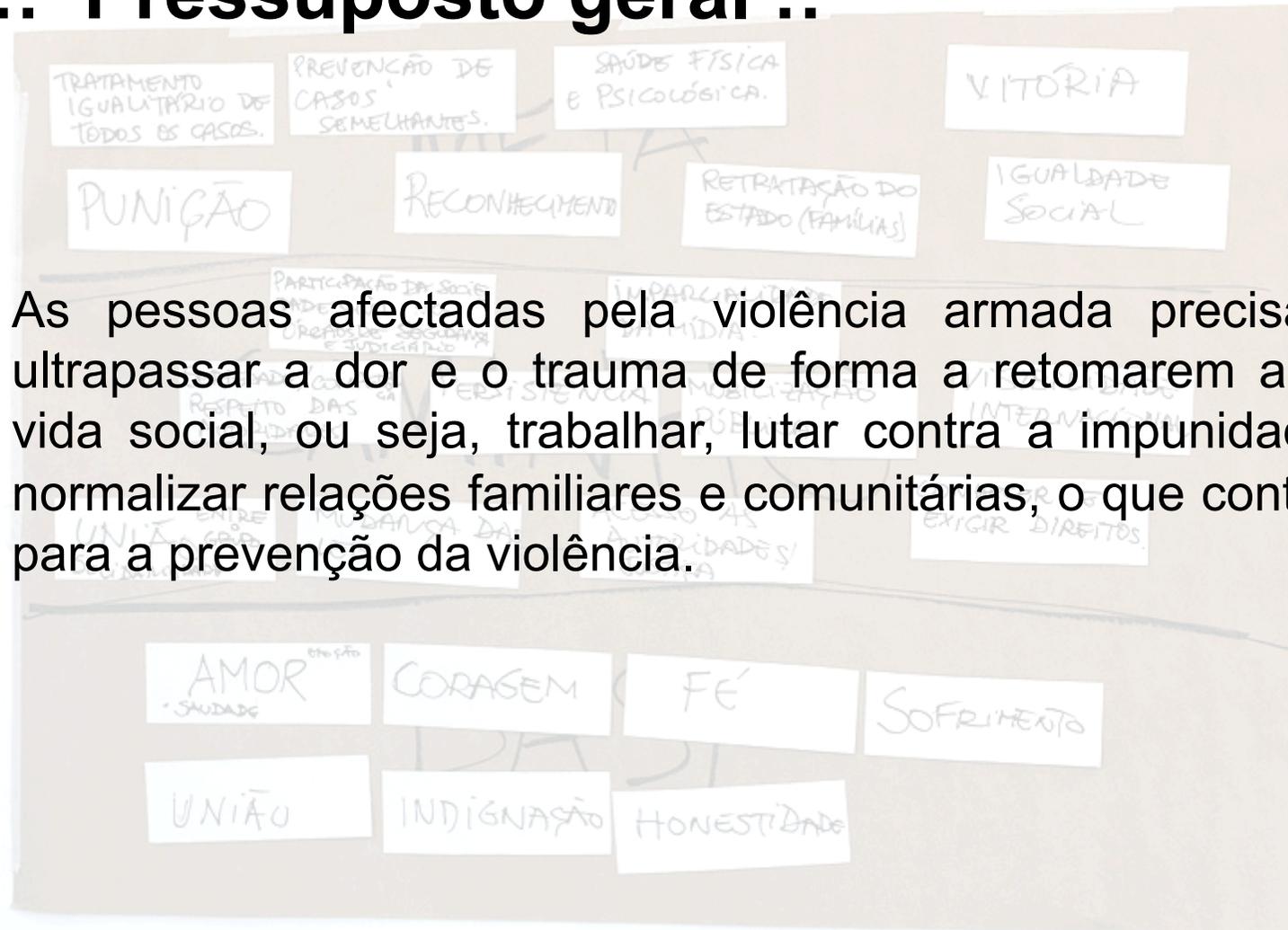
## :: O projecto ::

Uma parceria entre o Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra (Portugal) e o Centro de Estudos de Segurança e Cidadania, Universidade Cândido Mendes (Brasil), financiada pela Fundação Ford, com o objectivo de implementar um programa de apoio para familiares de vítimas de violência armada no Rio de Janeiro:

- Grupo de apoio psico-social;
- Curso de Promotoras Legais Populares;
- Uma rede de apoio psicológico e legal.



## :: Pressuposto geral ::



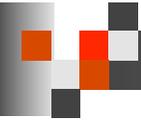
As pessoas afectadas pela violência armada precisam de ultrapassar a dor e o trauma de forma a retomarem a sua vida social, ou seja, trabalhar, lutar contra a impunidade e normalizar relações familiares e comunitárias, o que contribui para a prevenção da violência.



## :: Grupo de apoio psico-social ::

Objectivo: estabelecer uma comunidade de auto-ajuda, possibilitando a expressão de necessidades e a definição de estratégias conjuntas de questionamento da violência.

- Grupo aberto de cerca de 30 familiares, que reúne periodicamente na presença de facilitadores;
- 1º encontro: Novembro de 2005, facilitado por Carlos Martín Beristain.



## :: Características do grupo de auto-ajuda ::



- Agenda: em definição
- Sessões: activas e participatórias
- Partilha de experiências: Fabíola Lalinde (Colômbia/Estratégia Ciriri)
- Actividades recentes:
  - “Luto como Mãe” – Documentário com e sobre o grupo (com o apoio da ONG Cinema Nosso);
  - “Auto de resistência”- livro de memórias de luta;
  - Participação no curso de Promotoras Legais Populares.

# :: Promotoras Legais Populares ::



Objectivo: introduzir conceitos básicos sobre direitos humanos, funcionamento de Estado e sistema judicial.

- Conceito de PLP: criado pela ONG brasileira Themis (90s);
- PLP'Rio: 1º curso exclusivamente dedicado a familiares de vítimas;
- Processo: participatório (ex. CV, formadores e calendário);
- Participantes: 30 (sobretudo mothers);
- 1º course completado: 25 finalistas.





## :: Rede de serviços sociais ::

Objectivo: estabelecer uma rede de apoio de serviços sociais, pública e gratuita.

- Rede de apoio psicológico individualizado;
- Apoio legal Legal (ONG Justiça Gobar).